



CASOS DESCARTADOS

60.504

CASOS SUSPEITOS

66.324

CASOS CONFIRMADOS

32.447

ÓBITOS

1.066

LETALIDADE

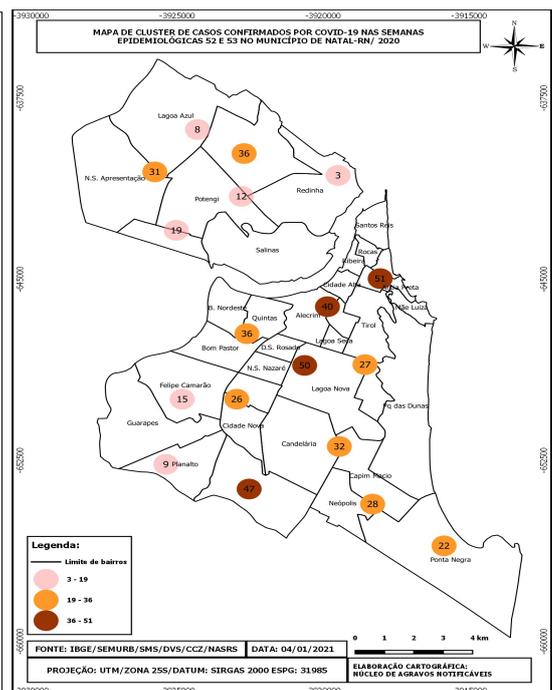
3,29%

DOENÇA PELO CORONAVÍRUS 2019 (COVID-19)

- ◆ Coronavírus é uma família de vírus que causam infecções respiratórias. O novo agente do coronavírus foi descoberto em 31/12/19 após casos registrados na China. Provoca a doença chamada de coronavírus (COVID-19).
- ◆ Em 11 de março de 2020, a Organização Mundial da Saúde classificou a Doença pelo Coronavírus 2019 (COVID-19) como uma pandemia. Isso significa que o vírus está circulando em todos os continentes e há ocorrência de casos oligossintomáticos, o que dificulta a identificação.
- ◆ No Brasil, no dia 26/02/2020 foi registrado o primeiro caso confirmado de COVID-19. Em **Natal**, o primeiro caso foi identificado no dia 12/03/2020, em uma paciente do sexo feminino, jovem (24), que retornou de uma viagem à Europa. A vigilância do município identificou que a jovem, nesse período de infecção teve contato próximo com cerca de 21 pessoas, que passaram a ser imediatamente monitoradas.
- ◆ Nos meses de outono (20/03-20/06) e inverno (21/06-20/09), há uma circulação importante dos vírus respiratórios (à exemplo do influenza), esses vírus causam pneumonias, otites, sinusites e meningites. A doença pelo coronavírus não é diferente, ela também é uma doença respiratória e todos devem se prevenir. Os gestores devem adotar medidas oportunas que favoreçam a prevenção e preservem a capacidade do serviço de saúde.

ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA DO CORONAVÍRUS (COVID-2019) EM NATAL

A distribuição da covid-19 é mundial e sua incidência varia conforme a região. Em Natal, até o dia 02/01/2021 foram notificados 159.275 casos de covid-19 sendo destes, 66.324 prováveis, 32.447 confirmados e 60.504 descartados, com uma prevalência de 3.670/100 mil habitantes de casos confirmados e uma letalidade de 3,29%. O mapa de cluster com os casos confirmados da covid-19 em Natal, nas últimas duas semanas (20/12/2020 a 02/01/2021), que indica a ocorrência de casos em uma área média, revela que ainda é perceptível regiões com número de casos mais elevados que outras. As áreas com os maiores índices de detecção de covid-19, estão distribuídas das seguintes formas: duas áreas com alta concentração de clusters na região Leste e duas na zona Sul.



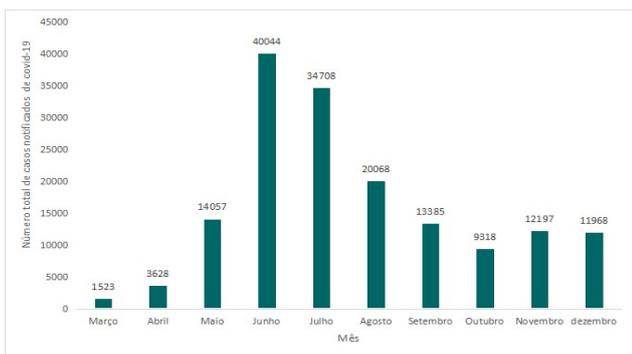
Mapa I: Distribuição dos casos confirmados para COVID-19, no Município de Natal.

Nesta edição:

DOENÇA PELO
CORONAVÍRUSANÁLISE
EPIDEMIOLÓGICA DO
CORONAVÍRUS 2019
5 (COVID-2019)

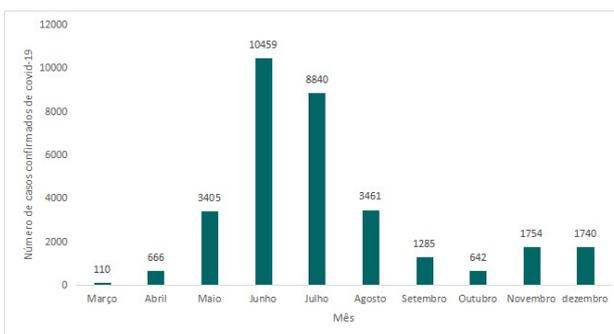
Em relação aos registros da covid-19 em junho, quando foi notificado o maior número de casos confirmados, constatou-se uma desaceleração no número de casos notificados vinculados a covid-19 e confirmados, figura I e II respectivamente. No entanto, houve um pequeno aumento em relação ao mês de outubro. Em Natal a faixa etária mais acometida foi entre 40 e 59 anos, principalmente no sexo feminino, figura III. Quando analisada a raça, a parda é predominante (43,74%), seguida da branca (38,48%) e amarela (14,97%), figura IV. A figura V, mostra que no mês de dezembro tivemos um aumento de óbitos quando comparado ao mês de novembro. A proporção de óbitos de covid-19, revela que a população idosa ainda é a mais atingida, 76,18%. Quanto ao sexo não houve grandes disparidades, figura VI.

Figura I: Distribuição dos registros totais de covid-19 por mês, Natal.



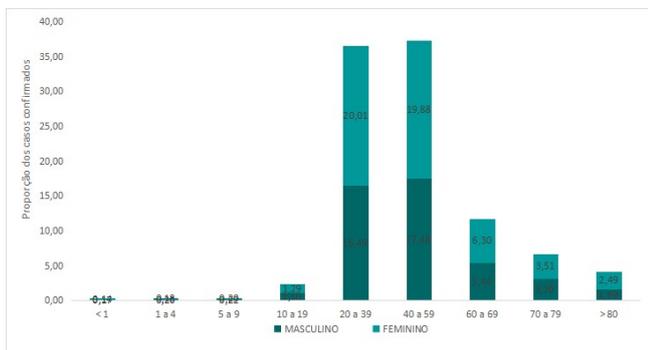
Fonte: DVS/SVE (2020).

Figura II: Distribuição dos registros confirmados de covid-19 por mês



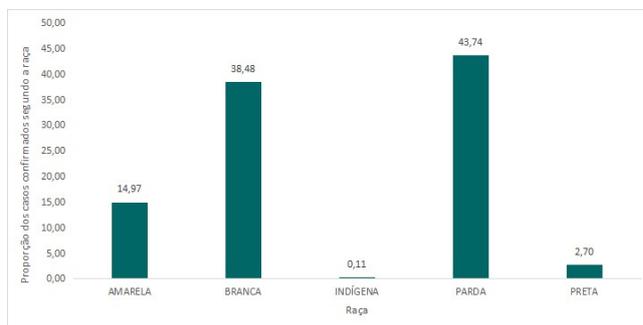
Fonte: DVS/SVE (2020).

Figura III: Proporção dos casos confirmados de covid-19 por sexo e faixa etária, em Natal.



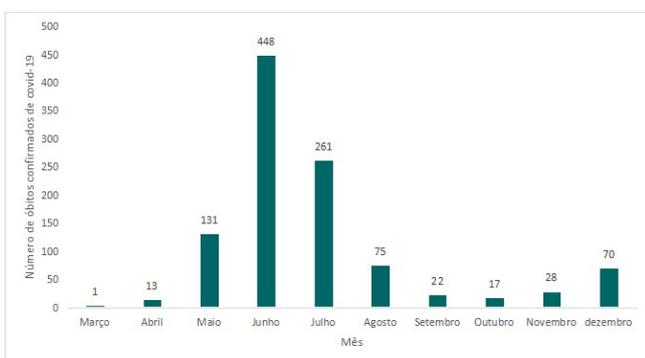
Fonte: DVS/SVE (2020).

Figura IV: Proporção dos casos confirmados de covid-19 por raça, em Natal.



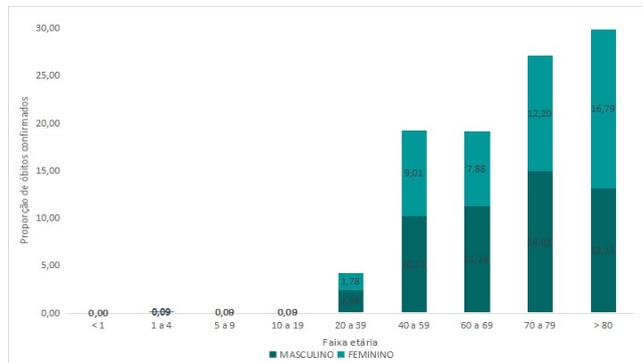
Fonte: DVS/SVE (2020).

Figura V: Distribuição dos óbitos confirmados de covid-19 por mês do óbito em Natal.



Fonte: DVS/SVE (2020).

Figura VI: Proporção dos casos óbitos de covid-19 por sexo e faixa etária, em Natal.



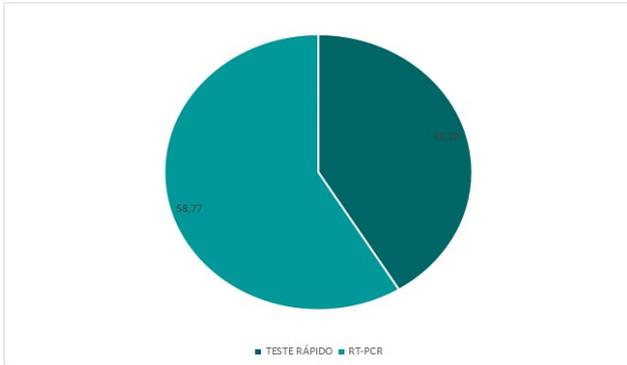
Fonte: DVS/SVE (2020).



Em Natal, 11,3% dos casos confirmados são profissionais de saúde.

Na figura VII, referente aos testes de detecção, a técnica de RT-PCR, é a mais utilizada com 58,77% dos testes para diagnóstico, seguida do teste rápido (TR) com 41,23%. Segundo o monitoramento realizado pelo Departamento de Vigilância em Saúde, 96,1% dos casos confirmados com covid-19 estão recuperados, 0,4% está em isolamento domiciliar, 0,3% estão hospitalizados e 3,2% faleceram (figura VIII). A figura IX, indica que 49,17% dos casos confirmados em pessoas com morbidades, são cardiopatas. A figura X, que trata da proporção de ocupação dos leitos na atenção especializada, indica uma redução no número de internados confirmados com covid-19. A figura XI, que trata dos idosos residentes de instituições de longa permanência em Natal, indica que 84,17% dos idosos cadastrados estão assintomáticos, 15,83% foram confirmados com covid-19 e desses 3,96% evoluíram para óbito.

Figura VII: Proporção dos casos confirmados, segundo o tipo de teste diagnóstico.



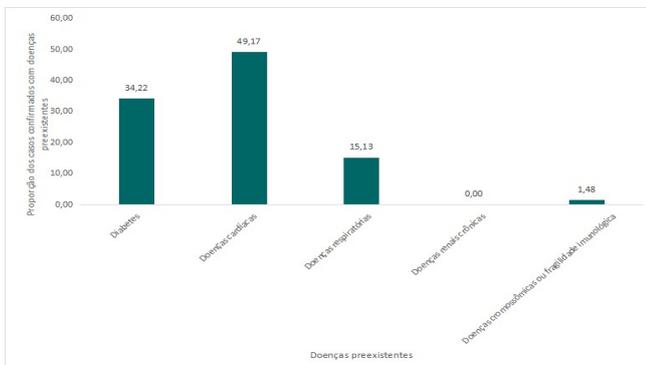
Fonte: DVS/SVE (2020).

Figura VIII: Situação dos casos confirmados com COVID-19 em Natal.



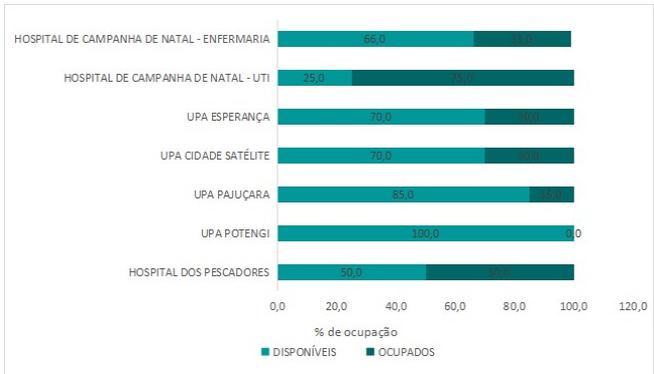
Fonte: DVS/SVE (2020).

Figura IX: Proporção de doenças preexistentes nos casos confirmados com COVID-19.



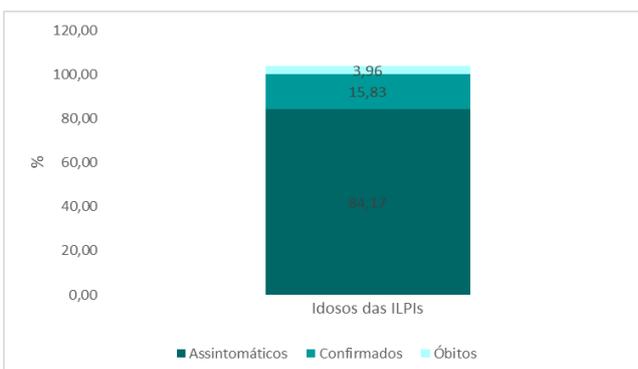
Fonte: DVS/SVE (2020).

Figura X: Proporção de ocupação dos leitos, com atenção especializada, gerenciados pelo Município do Natal e destinados ao combate da



Fonte: DAE (2020).

Figura XI: Proporção dos idosos residentes de instituições de longa permanência (ILPI) em Natal.



Fonte: DVS/SVE (2020).



A tabela I, que trata da distribuição dos casos de covid-19 por bairro em Natal, indica uma queda de casos em 83% dos bairros do município, em relação a semana anterior e 17% bairros registraram óbitos por covid-19 na última semana (20/12/2020 a 26/12/2020).

Tabela I: Distribuição de casos confirmados, descartados, suspeitos e óbitos confirmados nos bairros de Natal, 2020.

Bairro	Casos Confirmados Acumulados	Semana 52 (20/12/2020 a 26/12/2020)	% de variação semanal	Semana 53 (27/12/2020 a 02/01/2020)	Casos Descartados	Casos Suspeitos	Óbitos Confirmados Acumulados	% de variação semanal
Alecrim	1.318	14	-29%	10	1.895	2.762	58	sem óbito
Areia Preta	250	4	-25%	3	591	229	6	sem óbito
Barro Vermelho	647	1	300%	4	1.455	837	15	-100%
Cidade Alta	322	5	-40%	3	481	644	13	sem óbito
Lagoa Seca	302	1	0%	1	541	492	9	sem óbito
Mãe Luíza	445	3	-33%	2	461	1.100	19	sem óbito
Petrópolis	677	5	-20%	4	1.660	648	18	sem óbito
Praia do Meio	211	3	-100%	0	318	384	5	sem óbito
Ribeira	119	1	0%	1	314	208	3	sem óbito
Rocas	631	8	-38%	5	848	981	28	sem óbito
Santos Reis	221	0	200%	2	216	404	9	sem óbito
Tirol	1.577	11	-55%	5	4.502	1.809	37	100%
Lagoa Azul	1.741	13	-77%	3	2.045	4.992	58	-100%
Pajuçara	1.734	24	-38%	15	2.348	5.299	66	100%
Redinha	387	3	-77%	4	589	1.104	19	sem óbito
Igapó	745	5	0%	5	1.039	1.771	31	sem óbito
Nossa Senhora da Apresentação	1.768	10	-60%	4	2.580	4.737	78	-100%
Potengi	2.431	18	-67%	6	3.961	5.229	97	-100%
Salinas	6	0	0%	0	8	11	0	sem óbito
Bom Pastor	565	1	600%	7	729	1.503	34	sem óbito
Cidade da Esperança	907	2	450%	11	1.393	1.733	44	sem óbito
Cidade Nova	466	1	600%	7	645	1.359	11	100%
Dix-Sept Rosado	607	6	33%	8	934	1.232	28	-100%
Felipe Camarão	1.379	4	300%	16	1.577	3.944	63	sem óbito
Guarapes	210	0	100%	1	200	473	11	sem óbito
Nordeste	343	5	-60%	2	461	786	13	sem óbito
Nossa Senhora de Nazaré	725	4	25%	5	1.033	1.334	22	sem óbito
Quintas	928	3	233%	10	1.208	1.959	36	-100%
Candelária	1.403	9	-56%	4	3.804	1.937	20	-100%
Capim Macio	1.314	20	-60%	8	3.821	1.974	20	0%
Lagoa Nova	2.339	21	-29%	15	6.238	3.663	59	300%
Neópolis	1.295	5	-40%	3	2.901	2.309	33	-67%
Nova Descoberta	535	7	-14%	6	1.183	1.351	11	sem óbito
Pitumbu	1.398	14	36%	19	3.075	2.354	34	100%
Planalto	1.110	4	325%	17	1.723	3.102	32	-100%
Ponta Negra	1.199	13	-23%	10	3.201	2.780	25	sem óbito
Sem Informação de bairro	88				306		1	

As informações contidas neste boletim epidemiológico estão sujeitas à alteração!

Álvaro Costa Dias

Prefeito

George Antunes de Oliveira

Secretário Municipal de Saúde

Rayanne Araujo costa

Secretária Adjunta de Atenção Integrada à Saúde

Juliana Bruna de Araújo

Direção do Departamento de Vigilância em Saúde

Aline Katarine Marques Delgado Freitas

Coordenação da Vigilância Epidemiológica

Tarcio Fulvio da Costa Lopes

Coordenação do Núcleo de Centro de Informações Estratégica de Vigilância em Saúde

Karen Kaline dos Santos Teixeira

Coordenação do Núcleo de Agravos Notificáveis

Elaboração:

Tarcio Fulvio da Costa Lopes

Coordenação do Centro de Informações Estratégicas de Vigilância em Saúde

Leandro Nunes Bezerra

Técnico do Núcleo de Agravos Notificáveis.

Este Boletim está na Web!

Acesse